

EDITORIAL

A Revista Memorare do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem e do Grupep-Arqueologia apresenta, nesta sua edição, um conjunto de artigos que foram apresentados no VII SIMFOP: Simpósio de Formação de Professores, evento realizado de 10 a 12 de junho de 2015, na UNISUL, reunindo pesquisadores e professores de toda a região.

Como importante espaço de diálogo entre Unisul e outras Universidades, escolas da rede pública e privada de ensino, secretarias municipais de educação e gerências de educação do sul de SC, o SIMFOP reafirma-se, a cada edição, como espaço singular de troca de experiências e de discussões sobre o desafio de formação enfrentado pelas escolas e pelas universidades. Assim, para que o debate travado no VII SIMFOP continue ecoando e provocando reflexões outras sobre a prática da sala de aula, esta seção da Revista Memorare apresenta os seguintes artigos:

Sobre a questão do ambiente virtual em sala de aula, apresentamos o artigo **Uso das ferramentas do ambiente virtual de ensino e aprendizagem: um estudo de caso do curso técnico em administração do IFBAIANO do Polo de Remanso**, cujas autoras Érica Cristiane Brito Almeida Dias e Dulce Márcia Cruz mostram, a partir das ferramentas de investigação que elaboraram, como o ambiente virtual ajuda no processo de ensino e de aprendizagem, gerando autonomia e integração entre os alunos. Ainda sobre esta questão do ambiente virtual, temos o texto **Mídia impressa na educação a distância: possíveis contribuições da teoria da relevância**, em que sua autora Fátima Hassan Caldeira traz importante reflexão sobre como a Teoria da Relevância de Sperber e Wilson pode ajudar a pensar a produção de material didático impresso para os cursos de Educação a Distância (EaD), investigando a relação entre os avanços tecnológicos do campo da informação e comunicação e o processo de ensino e aprendizagem entre aluno e professor.

Projetos em parceria com o Governo Federal também foram temas das pesquisas: como o artigo **Experiências formativas na graduação: estágio e PIBID**, em que Gislene Camargo apresenta a experiência dos alunos do Curso de Pedagogia (UNESC) como bolsistas do PIBID, para investigar em que medida a inserção que este



Projeto propõe na iniciação à docência se diferencia das propostas de estágio desenvolvidas também na escola. Também em relação a projetos em parceria com o Governo Federal, no artigo **Alfabetização e letramento: reflexões sobre as práticas pedagógicas**, a autora Mara Silva Furghestti analisa por que determinadas práticas pedagógicas, realizadas nos três primeiros anos do ensino fundamental, não possibilitam a alfabetização com letramento para todas as crianças. A pesquisa, resultado da participação no Projeto Observatório da Educação- OBEDUC/CAPES, discute a Lei 11.274/06, que alterou o tempo de alfabetização das crianças nos anos iniciais do ensino fundamental, e reflete sobre o desafio do professor em romper com práticas pedagógicas tradicionais.

Passando também pela questão da alfabetização, o artigo **O higienismo e a eugenia nos livros de leituras da Coleção Fontes usados no processo de alfabetização da educação primária de Santa Catarina no início do século XX** de Nicholas Cardoso Gomes analisa as ideias Higienistas e Eugênicas que aparecem na Cartilha Popular e no Primeiro Livro de leitura desta Coleção em SC, refletindo sobre a adequação da educação ao processo civilizatório em que vivia o país neste período.

Por fim, pensando diferentes metodologias de ensino em sala de aula, temos os artigos: **Utilização da piada no ensino-aprendizagem da língua espanhola para estudantes brasileiros**, em que a autora Leila Minatti Andrade apresenta a piada como estratégia produtiva nas aulas de língua espanhola a partir de pesquisa sobre a Teoria da Relevância de Sperber Wilson (1986/1995) e de concepções de viés cognitivo sobre o humor; **O jogo como a atividade principal para a aprendizagem e desenvolvimento infantil pela perspectiva da teoria histórico-cultural**, em que Flávia Pimenta de Souza Carcanholo apresenta a importância dos jogos protagonizados e dos jogos com regras para a aprendizagem e desenvolvimento infantil na perspectiva da teoria histórico-cultural; e **O desafio docente na educação ambiental: um outro olhar**, em que Cristina Machado Oliveira Faraco apresenta experiências com projetos em Educação Ambiental que ela desenvolveu enquanto professora de Biologia e Ciências na EEB Professor José Rodrigues Lopes, em Garopaba, SC, como base para uma reflexão sobre o desafio docente de educar com práticas pedagógicas que busquem a construção do conhecimento sobre o meio ambiente.



Desejamos que estas importantes pesquisas que se dedicaram a lançar um olhar investigativo e teórico à prática da sala de aula provoquem outras tantas reflexões e despertem a vontade para futuras pesquisas. A todos, uma boa leitura.

Andréia da Silva Daltoé

Deisi Scunderlick Eloy de Farias

Heloisa Juncklaus Preis Moraes

Jussara Bittencourt de Sá

Editores



REVISTA
MEMORARE



www.portaldeperiodicos.unisul.br

ISSN 2358-0593